APROVEITAMENTO HIDRELECTRICO DOS RIOS RABAÇAL E CALVO

ESTUDO PRÉVIO

RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

OUTUBRO DE 2013

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO 1
2. O PROJETO 1
3. CONSULTA PÚBLICA 1
4. SÍNTESE 3

ANEXOS

ANEXO I – LOCALIZAÇÃO DO PROJETO
ANEXO II – LISTA DE ENTIDADES CONVIDADAS A PARTICIPAR NA CONSULTA PÚBLICA
ANEXO III – PARECERES RECEBIDOS

1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento do preceituado no artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro, procedeu-se à Consulta Pública do Estudo de Impacte Ambiental do projeto **Aproveitamentos Hidroeletricos dos Rios Rabaçal e Calvo.**

O proponente deste projeto é Hydrotua – Hidroeléctricas do TUA, SA. e a entidade licenciadora, a Apa/ARH N Administração da Região hidrográfica do Norte.

2. O PROJETO

Breve Caracterização / Objetivos

O projeto dos Aproveitamentos Hidroeléctricos dos Rios Rabaçal e Calvo tem como objetivo a implantação de centrais hidroelétricas no troço da concessão relativa ao Lote 1N perfazendo uma potência total de 15 MW e, deste modo, contribuir para a produção de 250 MW em centrais mini-hídricas.

Com o projeto em avaliação pretende-se produzir energia elétrica a partir de uma fonte de energia renovável e não poluente, contribuindo para a diversificação das fontes energéticas do país e para o cumprimento do Protocolo de Quioto.

Localização

O projeto dos Aproveitamentos Hidroelétricos dos Rios Rabaçal e Calvo abrange terrenos das freguesias de Valpaços, Possacos, Sonim, Barreiros, Santa Valha e Fornos do Pinhal do concelho de Valpaços, no distrito de Vila Real e Aguieiras, Bouças, Vale de Telhas e Vale de Salgueiro do concelho de Mirandela, no distrito de Bragança.

3. CONSULTA PÚBLICA

Período de Consulta Pública

Dado que o projeto se integra no anexo II do Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro, a consulta pública, nos termos do seu artigo 14.º, n.º 2, decorreu durante **25 dias úteis**, de **19 de Agosto a 20 de Setembro de 2013.**

Publicitação

O Estudo de Impacte Ambiental (EIA), incluindo o Resumo Não Técnico (RNT), foi disponibilizado na **Agência Portuguesa do Ambiente**, na **Comissão Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte** e nas Câmaras Municipais de **Valpaços** e **Mirandela.**

O RNT esteve, também, disponível, para consulta, nas Juntas de Freguesia de Valpaços, Possacos, Sonim, Barreiros, Santa Valha e Fornos do Pinha, no concelho de Valpaços, e Aguieiras, Bouças, Vale de Telhas e Vale de Salgueiro no concelho de Mirandela.

A divulgação desta Consulta foi feita por meio de:

- Afixação de anúncios nas Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia referidas.
- Publicação de anúncios, envio de RNT e de nota de imprensa para o "Correio da Manhã".
- Envio de nota de imprensa e RNT para os órgãos de comunicação social constantes no Anexo I.
- Envio de ofício circular e RNT às entidades constantes no Anexo I.

Disponibilização do RNT e de informação genérica acerca do processo de Consulta Pública no *site* da Agência Portuguesa do Ambiente, em www.apambiente.pt.

Proveniência e quantificação dos Pareceres Recebidos

Durante o período de consulta pública foram recebidos quatro pareceres, com a seguinte proveniência:

Entidades da Administração Central

dgT – Direção Geral do Território

EMFA - Estado Maior da Força Aérea

Turismo de Portugal

Outras Entidades

ANA - Aeroportos de Portugal, SA

4. SÍNTESE

A análise dos pareceres recebidos, cujos aspetos mais relevantes se resumem em seguida, não traduz qualquer objeção ao projeto. Assim,

a **dgT** informa que o projeto não constitui impedimento para as atividades por si desenvolvidas;

o **EMFA** informa que o projeto não se encontra abrangido por qualquer servidão de unidades afetas à força aérea;

o **Turismo de Portugal** informa nada ter a opor quanto à implantação do projeto, embora advirta não serem claros os eventuais impactes diretos sobre o parque de campismo do Rabaçal, localizado junto ao rio do mesmo nome pelo que devem preconizar medidas de minimização adequadas caso assim se justifique. Refere, também, que os principais impactes negativos na área do turismo, embora não significativos, se registam ao nível do descritor paisagem, alertando para a necessidade de restabelecimento e recuperação paisagística das áreas afetadas. Como impactes positivos destaca os associados aos espelhos de água dos açudes, potenciadores de atividades turísticas.

a **ANA** informa que a área de implantação do projeto não está abrangida por qualquer servidão aeronáutica civil pelo que não está sujeita às condicionantes a si devidas. Relativamente às linhas de interligação ao sistema elétrico público, deverão ser contempladas as situações de balizagem que se enquadrem na caracterização de "obstáculos à navegação aérea" da circular de informação aeronáutica de 6 de Maio, do INAC, onde se releva, particularmente, as situações dos elementos que previsivelmente cruzem e/ou venham a situar-se em área "nom edificandi" das autoestradas, IP e IC. Refere, por último, que deverá ser consultada a Força Aérea Portuguesa.

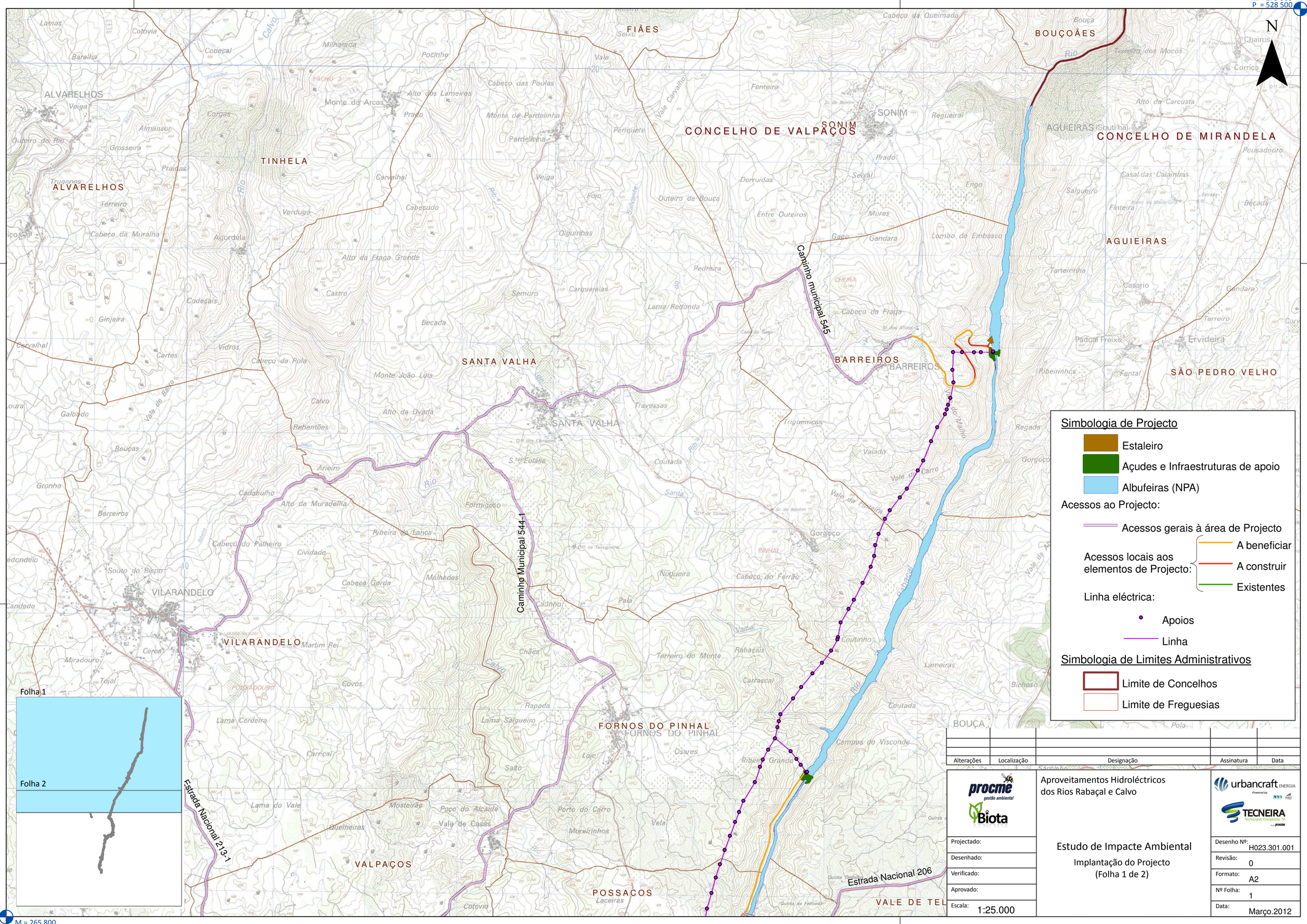
RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA

Aproveitamentos Hidroelétricos dos Rios Rabaçal e Calvo

Maria Clara Sintrão

ANEXO I

Localização do projeto



Alterações	Localização	Designação	Assinatura	Data

procme gestão ambiental
Biota

Projectado:
Desenhado:
Verificado:
Aprovado:
Escala: 1:25.000

Aproveitamentos Hidroléctricos dos Rios Rabaçal e Calvo

Estudo de Impacte Ambiental

Implantação do Projecto (Folha 1 de 2)

urbancraft ENERGIA
TECNEIRA

Desenho Nº: H023.301.001
Revisão: 0
Formato: A2
Nº Folha: 1
Data: Março.2012

Alterações	Localização	Designação	Assinatura	Data

procme gestão ambiental
Biota

Projectado:
Desenhado:
Verificado:
Aprovado:
Escala: 1:25.000

Aproveitamentos Hidroléctricos dos Rios Rabaçal e Calvo

Estudo de Impacte Ambiental

Implantação do Projecto (Folha 2 de 2)

urbancraft ENERGIA
TECNEIRA

Desenho Nº: H023.301.001
Revisão: 0
Formato: A2
Nº Folha: 2
Data: Março.2012

ANEXO II

Lista de entidades convidadas a participar na Consulta Pública

LISTA DE ENTIDADES

NOME	MORADA	LOCALIDADE
Liga para a Protecção da Natureza - **LPN**	Estrada do Calhariz de Benfica, 187	1500 124 LISBOA
Grupo de Estudos do Ordenamento do Território e Ambiente - **GEOTA**	Travessa Moinho de Vento, 17-c/v Dtª	1200-727 LISBOA
Secretariado Nacional da Associação Nacional de Conservação da Natureza - **QUERCUS**	Centro Associativo do Calhau Bairro do Calhau Parque Florestal de Monsanto	1500-045 Lisboa
Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente - **CPADA**	Rua Bernardo Lima, 35, 2.º B	1150-075 LISBOA
Sociedade Portuguesa de Ecologia - **SPECO**	Faculdade de Ciências da Univ. de Lisboa Edifício C4 – 4.º Piso – Campo Grande	1749-016 LISBOA
Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves - **SPEA**	Avenida João Crisóstomo, n.º 18 - 4.º Dto.	1000-179 Lisboa
Associação Nacional de Municípios Portugueses - **ANMP**	Av.ª Elias Garcia, 7 – 1.º	1000-146 LISBOA
EMFA – Estado-maior da Força Aérea	Av. Leite de Vasconcelos - Alfragide	2724-506 AMADORA
ANPC – Autoridade Nacional de Protecção Civil	Av do Forte em Carnaxide	2794 - 112 Carnaxide
ANA	Rua D Edifício 120 aeroporto de Lisboa	1700-008 Lisboa
DRE Norte	R. Direita do Viso, 120	4250-195 PORTO
DGADR – Direção geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural	Av. Afonso Costa, 3	1949-002 LISBOA
Turismo de Portugal, IP	Rua Ivone Silva, Lote 6	1050-124 Lisboa
SEPNA	Largo do Carmo	1200 – 092 Lisboa
IGP	Rua Artilharia Um, 107,	1099-052 Lisboa
ANACOM	Av. José Malhoa, 12 - 2.º	1099-017 Lisboa

LISTA DE IMPRENSA

NOME	MORADA	LOCALIDADE
Redacção RDP Antena 1	Av.ª Marechal Gomes da Costa, 37	1800-255 LISBOA
Redacção da T.S.F. Rádio Jornal	A/c Sr. José Milheiro Rua 3 da Matinha – Edifício Altejo – Piso 3 – Sala 301	1900 LISBOA
Redacção da Rádio Renascença	Rua Ivens, 14	1200-227 LISBOA
Redacção do Jornal Semanário Sol	Rua de São Nicolau, 120 – 5.º	1100-550 LISBOA
Redacção do Jornal "O Expresso"	Edifício S. Francisco de Sales Rua Calvet de Magalhães, 242	2770-022 Paço de Arcos
Redacção do "Diário de Notícias"	Av.ª da Liberdade, 266	1200 LISBOA
Redacção do "Jornal Público"	Rua Viriato, 13	1069-315 LISBOA
Redacção da Agência Lusa	Rua Dr. João Couto, 19 Lote C - Apartado 4292	1507 LISBOA CODEX
Redacção da RTP	Av.ª Marechal Gomes da Costa, 37	1849-030 LISBOA
Redacção da SIC	Estrada da Outurela	2794-052LINDA-A-VELHA
Redacção da TVI	Rua Mário Castelhano, 40	2749-502 BARCARENA
Correio da Manhã	Arruamento D à Rua José Maria Nicolau, Nº 3	1549-023 Lisboa

ANEXO III

Pareceres Recebidos

d·gTerritório

A Dª Elsa Simões
25/9/2013

DCOM

E012212-201309 - 24-09-2013

Agência Portuguesa do Ambiente

Rua da Murgueira, 9/9A - Zambujal - Ap.7585
2611-865 Amadora

PORTUGAL

Nossa refª/Our ref.:	Sua refª/Your ref.:
059/DSGIG/DGeod/	159/DCOM-DCA/2013 APA 2013-08-08 S-004924/2013
Of. Nº:059 16/09/2013	

Assunto/Subject: Consulta Pública do Projeto "Aproveitamento Hidroelétrico dos rios Rabaçal e Calvo - AIA2582"

Exmos Senhores

Exmos. Senhores

Todos os vértices geodésicos pertencentes à Rede Geodésica Nacional (RGN) e todas as marcas de nivelamento pertencentes à Rede de Nivelamento Geométrico de Alta Precisão (RNGAP) são da responsabilidade da Direção-Geral do Território. A RGN e a RNGAP constituem os referenciais oficiais para os trabalhos de geo-referenciação realizados em território nacional e encontram-se protegidas pelo Decreto-Lei nº 143/82 de 26 de abril.

De acordo com o referido Decreto-lei, é estabelecida uma zona de respeito aos vértices geodésicos, circunjacente ao sinal, nunca inferior a 15 metros de raio. É também vedada a implantação de infraestruturas no terreno que obstruam as visibilidades entre vértices geodésicos, constantes das respetivas minutas de triangulação.

Após análise da informação enviada, nomeadamente a localização da linha e respetivos apoios, na sua versão preliminar, verificou-se que a instalação destas infra-estruturas não constitui impedimento para as atividades geodésicas desenvolvidas pela Direção-Geral do Território, uma vez que respeita o estabelecido no Decreto-Lei n.º 143/82 de 26 de abril, no que concerne às visibilidades dos vértices geodésicos, bem como às suas zonas de proteção.

O promotor do projeto deverá introduzir a informação das estrelas de pontarias dos vértices geodésicos no *layout* final do projeto supra referido, bem como enviar a esta Direção-Geral as

MODELO 3

coordenadas de todos os apoios que constituem a linha elétrica, com indicação do respetivo sistema de referência, assim como a altura máxima dos mesmos.

Com os melhores cumprimentos,

O Diretor-Geral

Paulo V. D. Correia

MODELO 3A

Direção-Geral do Território
Rua Artilharia Um, n.º 107, 1099-052 Lisboa, Portugal
Telefone (+351) 21 381 96 00 • Fax (+351) 21 381 96 93 • www.dgterritorio.pt

À Dr.ª Clara Sintra
25/9/2013

DCOM

E01380-201309 - 25-09-2013

S. R.

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
FORÇA AÉREA
Gabinete do Chefe do Estado Maior

Em resposta refira: 2013-09-20 009841

P.º: 185/13

Para: Exmo. Senhor
Diretor-Geral da Agência Portuguesa do Ambiente
Rua da Murgueira, 9/9A – Zambujal
Apartado 7585
2611-865 AMADORA

Assunto: **CONSULTA PÚBLICA DO PROJETO "APROVEITAMENTO HIDROELÉTRICO DOS RIOS RABAÇAL E CALVO - AIA2582"**
(DI 30.314/13 IDP 102050)

Ref.ª: V/ Oficio nº S-004924/2013, de 08AGO13

Exmo. Senhor Diretor

Relativamente ao assunto em epígrafe e face aos elementos que nos foram submetidos a apreciação, a coberto do ofício em referência, em que a empresa HYDROTUA – Hidroelétricas do Tua, Lda. solicita parecer para o estudo de impacte ambiental relativo aos Aproveitamentos Hidroelétricos dos Rios Rabaçal e Calvo, sitos nos concelhos de Valpaços e Mirandela, distrito de Vila Real e Bragança, encarrega-me S. Ex.ª o Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, de informar V. Ex.ª que o projeto pretendido não se encontra abrangido por qualquer Servidão de Unidades afetas à Força Aérea.

Com os melhores cumprimentos e a Elevada consideração

O CHEFE DO GABINETE

Joaquim Fernando Soares de Almeida
Major-General Piloto Aviador

Av. Leite Vasconcelos • Alfragide • 2614-506 AMADORA • PORTUGAL • Tel. 21 471 20 95 • Fax 21 471 32 37 • Telefax 12110 SEAFAP

A Dr.ª Elsa Dias
24/9/2013

DCOM

TURISMO DE PORTUGAL

E01091-201309 - 24-09-2013

Exmº. Senhor
Dr. Nuno Lacasta
Presidente do Conselho Diretivo da APA,IP
Rua da Murgueira, 9/9 A – Zambujal
Ap. 7585
2611-865 AMADORA

V/ Refª. Of. Circ. 159/2013/DCOM-DCA
de 08.08.2913

N/ Refª SAI/2013/17078/DVO/DEOT/FV

Procº. 14.01.14/440

17. 09. 2013

ASSUNTO: Procedimento de AIA - Consulta Pública do projeto "Aproveitamento Hidroelétrico dos Rabaçal e Calvo" (AIA2582)
Promotor: Hydrotua - Hidroelétricas da Tua, Ldª.

Reportando-nos ao assunto mencionado em epígrafe, junto se envia cópia da Informação de Serviço deste Instituto, com o nº INT/2013/7978[DVO/DEOT/AB], bem como dos despachos que sobre a mesma recaíram.

Com os melhores cumprimentos

A Diretora do Departamento de
Ordenamento do Território

Fernanda Praça

Em anexo: o mencionado

Turismo de Portugal, IP
Rua Ivone Silva, Lote 6 1050-124 Lisboa - Portugal **T.** +351 211 140 200 **F.** +351 211 140 830 **NIF**: 508 666 236 info@turismodeportugal.pt www.**turismodeportugal**.pt
www.**visitportugal**.com

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA ECONOMIA

TURISMO DE PORTUGAL

Informação de Serviço n.º INT/2013/7978/DVO/DEOT (Proc.º 14.01.14/440)
Assunto: Procedimento de AIA - Consulta Pública do projeto "Aproveitamento Hidroelétrico dos rios Rabaçal e Calvo" (AIA 2582)
Promotor: Hydrotua – Hidroelétricas do Tua, Lda.

Visto. Concordo.

Considerando o exposto na informação de serviço, verifica-se que o Resumo Não Técnico não é claro quanto a eventuais impactes diretos sobre o Parque de Campismo do Rabaçal, localizado junto ao Rio Rabaçal, pelo que se entende que o EIA deverá ser claro nesta matéria e preconizar medidas de minimização adequadas caso se justifique.

Sobre os demais impactes identificados nada há a objetar relevando que os procicpias impactes negativos na área do turismo se registam ao nível do descritor paisagem, embora não significativos, alertando-se contudo para a necessidade de restabelecimento e recuperação paisagística das áreas afetadas. Como impactes positivos relevam-se os associados aos espelhos de água dos açudes, potenciadores de atividades turísticas.

Comunique-se à Agência Portuguesa do Ambiente.

A Diretora do Departamento
de Ordenamento do Território

Fernanda Praça
(Por subdelegação de competências)
16.09.2013

Turismo de Portugal, IP
Rua Ivone Silva, Lote 6 1050-124 Lisboa - Portugal T. +351 211 140 200 F. +351 211 140 830 info@turismodeportugal.pt www.turismodeportugal.pt www.visitportugal.com

DIREÇÃO DE DESENVOLVIMENTO E VALORIZAÇÃO DA OFERTA
DEPARTAMENTO DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Informação de Serviço N.º INT/2013/7978 [DVO/DEOT/AB]
16.09.2013

Assunto: Consulta Pública do Estudo de Impacte Ambiental do Aproveitamento Hidroelétrico dos rios Rabaçal e Calvo (AIA 2582)
Processo n.º 14.01.14/440
Promotor: Hydrotua – Hidrelétricas do Tua, Lda.
Req.: Agência Portuguesa do Ambiente (APA)

A 2 de setembro, com a referência 2013.E.25788, deu entrada, por via da Agência Portuguesa do Ambiente (Of. Circular 159/2013/DCOM-DCA, APA 2013-08-08 S-004924/2013), uma comunicação referindo que o Estudo de Impacte Ambiental (EIA) em epígrafe se encontra em consulta pública até ao dia 20 de setembro, nos termos do Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de maio, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de novembro.

Os elementos disponibilizados foram fornecidos através da página da internet da APA e integram o Resumo Não Técnico (RNT) do respetivo EIA.

1. Enquadramento do projeto

O estudo prévio do projeto de construção dos "*Aproveitamentos Hidroelétricos dos Rios Rabaçal e Calvo*", respetivas linhas elétricas e subestações (adiante designado como "projeto"), tem por finalidade implementar um conjunto de infraestruturas hidráulicas e elétricas para a produção de energia. A linha elétrica a construir será de média tensão, a concessão será de 45 anos e a execução de todas as infraestruturas terá a duração aproximada de um ano.

O projeto contribuirá para os objetivos nacionais para a produção de energia elétrica a partir de fontes renováveis (Estratégia Nacional para a Energia 2020), os quais preveem que em 2020 60% da eletricidade produzida tenha origem em fontes renováveis (hídrica e eólica). O mesmo permitirá o abastecimento de energia elétrica a 2.500/4.000 habitações, possibilitando que se evite a emissão de 17.400 toneladas de dióxido de carbono para a atmosfera, por ano, através das centrais produtoras a gás natural.

O projeto integra alguns açudes existentes, prevê 4 aproveitamentos hidroelétricos no Rio Rabaçal e um no Rio Calvo (novos açudes de "*Aguieiras*", "*Bouça*", "*Possacos*", "*Moquinha*" e "*Calvo*"), abrangendo territórios de 2 concelhos dos distritos de Bragança e Vila Real da NUTS III Alto Trás-os-Montes, (Mirandela e Valpaços). Na margem direita do Rio Rabaçal existe um empreendimento turístico classificado – o Parque de Campismo Municipal Rabaçal, no concelho de Valpaços. A afetação de áreas do concelho de Vinhais é marginal.

O projeto ocupa um corredor com cerca de 15 km de comprimento, uma largura variável e afeta a sub-bacia do Rio Rabaçal, o qual ao confluir com o Rio Tuela, forma o Rio Tua. A subestação localizar-se-á junto a Valpaços e o respetivo ramal de ligação elétrica terá aproximadamente 7 km de comprimento.

Os trabalhos de execução do projeto (açudes e montagem da linha) envolvem as seguintes atividades: abertura de acessos definitivos e provisórios, instalação de estaleiros; construção dos açudes e localização das escombreiras), construção da

Turismo de Portugal, IP
Rua Ivone Silva, Lote 6 1050-124 Lisboa - Portugal T. +351 211 140 200 F. +351 211 140 830 NIF: 508 666 236 info@turismodeportugal.pt www.turismodeportugal.pt
www.visitportugal.com

rede elétrica (ao longo do Rio Rabaçal e ligações ao Rio Calvo e à subestação de Valpaços) e da subestação propriamente dita. A construção da linha junto ao citado parque de campismo e de caravanismo aproveitará um "*corredor*" paralelo a um já existente.

O RNT aborda os seguintes descritores ambientais: Clima, Geologia e Geomorfologia, Solos e Capacidade do Uso dos Solos, Hidrogeologia, Recursos Hídricos (águas subterrâneas e águas superficiais), Ecossistemas Aquáticos e Terrestres, Qualidade do Ar, Ambiente Sonoro, Ocupação do Solo, Património, Paisagem, Gestão de Resíduos, Ordenamento do Território e Socioeconomia.

2. Descrição do RNT

Os elementos em análise integram o RNT, o qual apresenta uma avaliação dos impactes que o projeto irá causar, incluindo figuras com a localização dos traçados e da área de estudo, as medidas de minimização, os planos de monitorização/acompanhamento ambiental e a conclusão. Destaca-se, de forma sintética a avaliação dos impactes por descritor:

Descritores	Impactes
. Clima	Negativos e pouco significativos na fase de construção, positivos e negativos com pouco significado na fase de enchimento e exploração.
. Geologia e Geomorfologia	Negativos e pouco significativos nas fases de construção e de enchimento e exploração.
. Solos e Capacidade do Uso dos Solos	Negativos e pouco significativos nas fases de construção e de enchimento e exploração. 95% da área do projeto localiza-se em solos sem aptidão agrícola.
. Hidrogeologia	Negativos e pouco significativos na fase de construção e nulos na fase de exploração e enchimento.
. Recursos Hídricos	Negativos e pouco significativos a significativos para a fase de construção no que se refere à qualidade; temporários e pouco significativos no que se refere à quantidade na fase de construção; e negativos de magnitude elevada, reversíveis e muito significativos na fase de exploração e enchimento, concretamente no Rio Calvo, onde se prevê um desvio do caudal. A presença de uma nova albufeira poderá contudo ter impactes positivos e longo prazo possibilitando a utilização por múltiplas atividades.
. Ecossistemas Aquáticos e Terrestres	Negativos e pouco significativos a significativos na fase de construção, negativos e pouco a muito significativos na fase de exploração e enchimento (alguns cortes de árvores e afetações de espécies animais).
. Qualidade do Ar	Negativos e pouco significativos a significativos na fase de construção, positivos, de longo prazo e de significância elevada na fase de exploração.
. Ambiente Sonoro	Negativos, temporários e pouco significativos nas fases de construção, de enchimento e de exploração.
. Ocupação do Solo	Negativos e pouco a muito significativos na fase de construção, pouco significativos na fase de exploração pois não serão afetados usos sensíveis. A presença das futuras albufeiras terão impactes positivos para os usos de recreio e lazer, diretos, de longo prazo ou permanente, irreversível e de magnitude e significância moderada a nível regional.
. Património	Negativos e pouco significativos prevendo-se medidas de minimização concretas para o descritor.
. Paisagem	Negativos, moderados e pouco significativos na fase de construção, negativos e de magnitude significativa na fase de exploração dada a presença de novos elementos na paisagem, embora na envolvência já se verifiquem infraestruturas semelhantes. Contudo o projeto originará também impactes positivos, de magnitude moderada e significativa, com o surgimento de novos valores: o espelho de água, o qual potenciará a atividade turística, a pesca, os desportos náuticos e a possibilidade de surgirem áreas de lazer e parques de merendas.
. Gestão de Resíduos	Negativos, de curto prazo, localizados e significativos apenas na fase de

Turismo de Portugal, IP
Rua Ivone Silva, Lote 6 1050-124 Lisboa - Portugal **T.** +351 211 140 200 **F.** +351 211 140 830 **NIF**: 508 666 236 info@turismodeportugal.pt www.**turismodeportugal**.pt
www.**visitportugal**.com

	construção (inclui resíduos provenientes da desmatação e decote de árvores, da instalação de estaleiro e parque de materiais, da abertura e melhoramento de acessos definitivos, da movimentação de terras e da construção de infraestruturas).
. Ordenamento do Território	Negativos, pouco significativos e temporários na fase de construção; negativos, de longo prazo e significativos na fase de exploração afetando pontualmente áreas de REN, RAN e Domínio Hídrico.
. Socioeconomia	Negativos e significativos na fase de construção, negativos e pouco significativos e simultaneamente positivos na fase de enchimento e exploração, pois resultará: aproximação da população ao rio, criação de emprego e influência nas atividades económicas locais, produção de energia e aumento do potencial turístico da zona. A conjugação dos impactes positivos poderá atenuar a diminuição da população ativa que atualmente se verifica.

As medidas de minimização incluem um vasto conjunto de iniciativas, os quais passam por informar e divulgar o programa de execução das obras, realizar ações de formação e de sensibilização ambiental, limitar as áreas de intervenção ao estritamente necessário, efetuar o necessário acompanhamento arqueológico, detetar e dar destino adequado a casos de contaminação do solo, privilegiar o uso de caminhos existentes, estudar de forma adequada os percursos para o transporte de equipamentos e materiais, adotar velocidades adequadas nas travessias de áreas habitadas, garantir o cumprimento do regulamento do ruído, assegurar o correto armazenamento temporário de resíduos, proibir queimas a céu aberto, entre outras relativas à fase final de obras, a medidas específicas para a fauna, ao restabelecimento e recuperação paisagísticas das áreas afetadas. Para a fase de exploração é elencada a necessidade de se assegurar a implementação de novas práticas de desporto associado ao espelho de água dos açudes e ao incremento do turismo.

São definidos os planos de monitorização e acompanhamento ambiental, os quais incluem os descritores "*qualidade da água*", "*flora*", "*invertebrados terrestres*", "*bivalves*", "*anfíbios*", "*répteis*", "*aves*", "*mamíferos*" e "*património*".

A conclusão refere que o EIA não identificou impactes negativos que não possam ser minimizados para níveis aceitáveis, destacando por outro lado impactes positivos no descritor socioeconomia que poderão garantir a fixação de população e simultaneamente contribuir para a redução de dependência de energia fóssil, contribuição esta que atenuará a emissão de dióxido de carbono para a atmosfera.

3. Análise

A implementação do aproveitamento hidroelétrico dos rios Rabaçal e Calvo e respetivas linhas de média tensão contribuirá para a concretização de mais um objetivo do plano energético nacional, podendo assim considerar-se um projeto estruturante para o setor.

Conforme conclusão do RNT, verifica-se que globalmente os impactes negativos não serão muito significativos, apresentando este tipo de infraestruturas impactes pouco favoráveis e nalguns casos significativos no descritor paisagem. De acordo com o mesmo RNT os impactes neste descritor são atenuados pelo facto de se utilizar um "*corredor*" onde já se encontra instalada uma linha elétrica.

Turismo de Portugal, IP
Rua Ivone Silva, Lote 6 1050-124 Lisboa - Portugal T. +351 211 140 200 F. +351 211 140 830 NIF: 508 666 236 info@turismodeportugal.pt www.turismodeportugal.pt
www.visitportugal.com

De acordo com as bases de dados do Turismo de Portugal, I.P. nos concelhos em causa encontram-se atualmente classificados diversos empreendimentos turísticos, e foram também objeto de parecer favorável por parte do Turismo de Portugal, I.P. alguns empreendimentos turísticos. Da análise efetuada perante os traçados apresentados para o projeto, verifica-se que será diretamente afetado um empreendimento turístico: o já citado e identificado no RNT como "*Parque de Campismo Municipal Rabaçal*", no concelho de Valpaços. Os restantes empreendimentos turísticos não se localizam nas proximidades do projeto, estando garantidas distâncias que os salvaguardam de eventuais impactes.

Salienta-se que no RNT não é identificado o nível pleno de armazenamento de água do açude previsto no projeto, circunstância que poderá afetar diretamente o Parque de Campismo Municipal Rabaçal (em anexo consta figura com a localização do mesmo).

Na área de intervenção do projeto não se conhecem outros recursos turísticos específicos, além dos do próprio projeto – o espelho de água dos açudes existentes que com a implementação do projeto será potenciado.

Deverá ter-se em conta que as bases de dados do Turismo de Portugal, I.P., poderão apresentar alguma discrepância de dados relativamente a três das tipologias de empreendimentos turísticos – o "turismo de habitação", o "turismo no espaço rural", à exceção dos hotéis rurais classificados e previstos, cuja classificação depende do Turismo de Portugal, I.P., e os "parques de campismo e de caravanismo". Esta discrepância está relacionada com o facto da data da georreferenciação dos empreendimentos de turismo de habitação, de turismo no espaço rural (vulgo T.E.R.) e dos parques da campismo e de caravanismo, ser de 2006 e não ter sido entretanto atualizada porque o Turismo de Portugal, I.P. não possui já competências, por força da legislação em vigor, para análise daquele tipo de empreendimentos, não tendo assim meios para efetuar a georreferenciação.

4. Conclusão

Verifica-se que globalmente os impactes negativos não são significativos e os que poderão ser significativos são minimizáveis, devendo contudo esclarecer-se se o nível pleno de armazenamento do citado açude irá ou não afetar diretamente o citado empreendimento turístico. Em caso de se preverem impactes diretos deverão definir-se medidas de minimização de forma a não se prejudicar o funcionamento do mesmo e a garantir as necessárias condições de segurança.

À consideração superior

António Baeta
Técnico Superior

Em anexo: 1 figura com a localização do empreendimento turístico classificado no concelho de Valpaços.

Turismo de Portugal, IP
Rua Ivone Silva, Lote 6 1050-124 Lisboa - Portugal T. +351 211 140 200 F. +351 211 140 830 NIF: 508 666 236 info@turismodeportugal.pt www.turismodeportugal.pt
www.visitportugal.com

Resultados da pesquisa

ET Classificados (4)

Registos

< 1 >

#	Processo	Designação
1	HT-HO-10584	Valpaços Hotel
2	HT-HO-11014	Hotel Cândido
3	PC-422	Parque de Campismo Municipal Rabaçal
4	TER-AG-7047	Casa Agrícola da Alagoa

Mapa

Detalhes

Designação	Parque de Campismo Municipal Rabaçal
Entidade proprietária	não disp.
Entidade exploradora	não disp.
Tipologia de empreendimento turístico	Parque de Campismo Público
Categoria	2*
Nº de campistas e/ou caravanistas	200
Data da última classificação	18-07-1994
Área total do empreendimento (m2)	0
Área bruta de construção (m2)	0
Área total de construção (m2)	0
Área de implantação (m2)	0
Endereço	Lugar do Facho - Rio Rabaçal
Código Postal	5430
Localidade do Código Postal	Valpaços
Localidade	Possacos
ERT	ERT do Porto e Norte
Distrito	Vila Real
Concelho	Valpaços
Freguesia	Possacos
NUTS I	Continente
NUTS II	Norte
NUTS II Ordenamento/CCDR	CCDR Norte
NUTS III	Alto Trás-os-Montes

Visualizar

Ver localização Street View

Iniciar | A receber - Microsoft Ou... | 2013 | INT.2013.7978.docx - Mi... | Home - Área de Trabalho... | SIGTur - Ecrã Principa... | 10:25

EMPREENDIMENTO TURÍSTICO CLASSIFICADO NO CONCELHO DE VALPAÇOS (Possacos)

Resultados da pesquisa

ET Classificados (4)

Registos

< 1 >

#	Processo	Designação
1	HT-HO-10584	Valpaços Hotel
2	HT-HO-11014	Hotel Cândido
3	PC-422	Parque de Campismo Municipal Rabaçal
4	TER-AG-7047	Casa Agrícola da Alagoa

Mapa

Detalhes

Designação	Parque de Campismo Municipal Rabaçal
Entidade proprietária	não disp.
Entidade exploradora	não disp.
Tipologia de empreendimento turístico	Parque de Campismo Público
Categoria	2*
Nº de campistas e/ou caravanistas	200
Data da última classificação	18-07-1994
Área total do empreendimento (m2)	0
Área bruta de construção (m2)	0
Área total de construção (m2)	0
Área de implantação (m2)	0
Endereço	Lugar do Facho - Rio Rabaçal
Código Postal	5430
Localidade do Código Postal	Valpaços
Localidade	Possacos
ERT	ERT do Porto e Norte
Distrito	Vila Real
Concelho	Valpaços
Freguesia	Possacos
NUTS I	Continente
NUTS II	Norte
NUTS II Ordenamento/CCDR	CCDR Norte
NUTS III	Alto Trás-os-Montes

Visualizar

Ver localização Street View

Iniciar | A receber - Microsoft Ou... | 2013 | INT.2013.7978.docx - Mi... | Home - Área de Trabalho... | SIGTur - Ecrã Principa... | 10:25

EMPREENDIMENTO TURÍSTICO CLASSIFICADO NO CONCELHO DE VALPAÇOS (Possacos)

A Dr.ª Clara Sintra
5/9/2013

DCOM

06 SET. 2013

ana Aeroportos de Portugal

APA 2013-09-09 12:38 E-013042/2013

DSTE/REGLA Rua C_Edifício 69_2º piso
Aeroporto de Lisboa
1700-008 Lisboa_Portugal
Tel (351) 218 413 500
Fax (351) 218 413 695
www.ana.pt

Sede_Rua D_Edifício 120
Aeroporto de Lisboa_1700-008 Lisboa
Portugal

Exmo Senhor
Dr. Nuno Lacasta
Digmo. Presidente do Conselho Diretivo da Agência Portuguesa do Ambiente
Rua da Murgueira, 9/9A
Apartado 7585 Alfragide
2611-865 Amadora

Sua Referência_ S-004924/2013, de 09-08-2013
Nossa Referência_ P.º 1599/11-6.1
Nº_ 492628

Data_03.09.2013

ASSUNTO_ SUBJECT_ Consulta Pública do Projeto "Aproveitamento Hidroelétrico dos rios Rabaçal e Calvo – AIA2582"

Exmo Senhor,

Analisados os elementos constantes do Resumo Não Técnico disponibilizado no Portal da Agência Portuguesa do Ambiente informa-se que a área em causa, objeto do Estudo de Impacte Ambiental do Aproveitamento Hidroelétrico dos rios Rabaçal e Calvo, não está abrangida por qualquer servidão aeronáutica civil pelo que não está sujeita às condicionantes a elas devidas.

Nos elementos deste RNT encontra-se prevista a construção da subestação de Valpaços e de duas linhas de média tensão de ligação à mesma subestação.

Assim deverão ser contempladas neste projeto as situações de balizagem dessas linhas de energia que se enquadrem na caracterização de "obstáculos à navegação aérea" da Circular de Informação Aeronáutica n.º 10/03, de 06 de Maio, do Instituto Nacional de Aviação Civil, onde se releva particularmente as situações dos elementos que previsivelmente cruzem e/ou venham a situar-se em área "non edificandi" das autoestradas, IP's e IC's.

O parecer constante na presente carta não substitui a necessidade de consulta à Força Aérea Portuguesa.

Com os melhores cumprimentos,

O Diretor da DSTE/REGLA

Gualdim Carvalho

MOD 019431 02 CIPC 500 700 834 Reg. 8197 Conservatória Registo Comercial de Lisboa (1ª) Capital Social 200 000 000 Euros

MOD 000037 01

ANA Aeroportos de Portugal, S.A.